

Relatório da avaliação interna de 2010

Nota introdutória

Existia o trabalho a nível de tratamento de questionários relativo a 2010, mas que não existia um relatório feito pois este processo avaliativo em junho de 2010 foi devido à agregação da escola com o Agrupamento. Em julho de 2012 a Escola foi desagregada e em junho/julho de 2013 por termos sentido a necessidade de proceder à avaliação interna e por pretendermos uma candidatura aos contratos de autonomia fomos recuperar o trabalho existente que procurámos sistematizar num breve relatório conclusivo. Este relatório deverá apenas dservir como referência uma vez que foi feito descontextualizadamente.

Relatório

Em 2009/2010 foi iniciado um processo de avaliação interna, que devido à agregação das escolas não teve as devidas conclusões.

Contudo, recolhendo a informação existente do tratamento dos questionários aplicados neste processo, podemos constatar que a escola teve a teve a preocupação de avaliar quatro áreas específicas, duas divididas em categorias e duas apenas com indicadores:

- ✓ A - Organização e gestão:
 - Funcionamento dos departamentos curriculares/ grupos disciplinares;
 - Funcionamento dos conselhos de turma;
 - Funcionamento do conselho pedagógico;
 - Exercício da liderança pelo Conselho Executivo.
- ✓ B- Ensino e aprendizagem:
 - Utilização de materiais na sala de aula;
 - Organização do trabalho;
 - Tipologia do trabalho;
 - Técnicas de instrumentos de avaliação;
 - Relação pedagógica.

- ✓ C- Cultura de escola.
- ✓ D - Problemas e aspetos positivos da escola.

Quanto à primeira área, organização e gestão, existiu uma reflexão profícua relativamente ao funcionamento da escola, em geral e, em particular, aos departamentos curriculares, com a aplicação de um questionário com 14 Indicadores.

Quadro nº1 - Funcionamento dos departamentos curriculares/ grupos disciplinares

Indicador	Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Distribuição dos tópicos dos programas por períodos letivos		0	22%	39%	39%	0
Planificação das unidades lectivas		0	5%	17%	78%	0
Seleção / elaboração de materiais pedagógicos		0	22%	11%	67%	0
Discussão de estratégias de diferenciação pedagógica		0	5%	39%	56%	0
Planeamento das atividades interdisciplinares		0	5%	17%	78%	0
Elaboração de testes ou de outros documentos de avaliação		0	22%	11%	67%	0
Definição de critérios de avaliação da disciplina		0	0	17%	83%	0
Análise dos resultados dos alunos na(s) disciplina(s), por ano e turma		0	0	28%	72%	0
Análise e reflexão sobre práticas educativas		0	5%	39%	56%	0
Avaliação da eficácia das estratégias de ensino utilizadas		0	5%	39%	56%	0
Avaliação de efeitos de decisões anteriores		0	5%	17%	78%	0
Análise de problemas pessoais dos alunos		6%	22%	11%	61%	0
Análise de necessidades de formação de professores		6%	22%	50%	22%	0
Organização de atividades de complemento curricular		11%	11%	45%	33%	0
Média		2%	11%	27%	60%	0

Da análise que podemos fazer do quadro nº 1 existem aspetos que devem ser melhorados no funcionamento dos Departamentos Curriculares nomeadamente, a análise dos problemas sociais dos alunos, a análise da necessidade de formação dos docentes, e a organização de atividades de complemento curricular. Os outros indicadores terão de ter a necessária atenção e devem continuar a fazer parte de um trabalho pedagógico tendente à melhoria da qualidade da escola.

Relativamente ao funcionamento dos conselhos de turma foram abordados os itens/ indicadores com as indicações avaliativas apresentadas no Quadro nº 2:

Quadro nº 2 - Funcionamento dos conselhos de turma

Indicador	Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Atribuição de classificações		0	11%	0	89%	0
Análise do aproveitamento dos alunos		0	6%	11%	83%	0
Planeamento de atividades curriculares interdisciplinares		0	17%	55%	28%	0
Definição de estratégias comuns para apoio a alunos com dificuldades de aprendizagens		0	5%	39%	56%	0
Definição de critérios de avaliação para a turma		0	5%	28%	67%	0
Avaliação da eficácia das medidas de apoio implementadas		0	17%	28%	55%	0
Definição de estratégias tendentes ao envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos		0	17%	44%	39%	0
Avaliação da eficácia das estratégias de ensino		5%	11%	28%	56%	0
Análise dos problemas pessoais dos alunos		6%	11%	33%	50%	0
Análise de queixas / discordâncias apresentadas por encarregados de educação		6%	11%	11%	72%	0
Análise dos problemas disciplinares da turma		0	6%	22%	72%	0
Estabelecimento de normas de comportamento na turma		0	6%	33%	61%	0
Média		1%	10%	28%	61%	0

Da leitura do Quadro nº 2 podemos referir que a avaliação da eficácia das estratégias de ensino, a análise dos problemas pessoais dos alunos e a análise de queixas / discordâncias apresentadas por encarregados de educação terão de ser repensadas, pois apesar de apenas 1% dos inquiridos mostrarem alguns aspetos que funcionam menos bem, mas como escola de pequena dimensão é de tomar estas situações em atenção no processo de melhoria.

No que concerne ao funcionamento do Conselho Pedagógico foram apresentados os indicadores e respetiva avaliação constantes do Quadro nº 3:

Quadro nº 3 - Funcionamento do conselho pedagógico

Indicador \ Escala	Discordo Total/	Discordo	Concordo	Concordo total/	Não tenho opinião
Define as linhas gerais de política educativa da escola	0	0	72%	28%	0
Elabora e aprova o Projeto Educativo da Escola	0	0	44%	56%	0
Define estratégias de apoio aos professores menos experientes	0	0	61%	39%	0
Acompanha o desenvolvimento dos projetos desenvolvidos na escola	0	0	50%	50%	0
Define a política de avaliação das aprendizagens	0	0	44%	56%	0
Define estratégias comuns para apoio a alunos com dificuldades	0	5%	56%	33%	6%
Aprova os critérios de avaliação da escola	0	6%	22%	72%	0
Avalia a eficácia das medidas de apoio educativo implementadas	6%	6%	44%	44%	0
Elabora o plano de formação da escola	0	0	44%	56%	0
Define as prioridades da escola relativamente ao estabelecimento de parcerias e intercâmbios	0	5%	56%	39%	0
Define critérios de formação de turmas	6%	5%	67%	22%	0
Define critérios de atribuição de turmas e horários de professores	0	0	29%	65%	6%
Média	1%	2%	49%	47%	1%

Da análise do quadro nº 3 podemos verificar que existem 3% de respostas que se situam na parte negativa da escala e 1% dos inquiridos revela não ter opinião. Parece importante que o Conselho pedagógico tenha estes aspetos em consideração no seu futuro trabalho pedagógico.

Quanto à categoria que avalia o exercício da liderança do Conselho Executivo foram tratados os indicadores que apresentamos no quadro nº 4:

Quadro nº 4 - Exercício da liderança pelo Conselho Executivo

Indicador \ Escala	Discordo Total/	Discordo	Concordo	Concordo total/	Não tenho opinião
Gere eficazmente os recursos humanos	0	0	67%	16%	17%
Apoia o desenvolvimento profissional do pessoal	0	0	67%	28%	5%
Delega funções noutros atores educativos	0	5%	56%	28%	11%
Deposita expectativas elevadas nos professores	0	0	45%	44%	11%

Tem expectativas elevadas acerca dos alunos	0	0	72%	28%	0
Possui expectativas elevadas nos funcionários	0	5%	67%	6%	22%
Conhece os assuntos sobre os quais tem de decidir	0	0	56%	36%	11%
Envolve os outros nas tomadas de decisão	0	0	61%	28%	11%
Integra diferentes contributos nas tomadas de decisão	0	0	61%	28%	11%
Divulga a informação atempada e eficazmente	0	22%	56%	17%	5%
Estimula o desenvolvimento profissional dos diferentes atores educativos	0	0	72%	17%	11%
Envolve os outros em projetos	0	0	50%	39%	11%
Possui um projeto pedagógico para a escola	0	0	50%	44%	6%
Possui visão estratégica	0	0	67%	16%	17%
Fomenta a participação dos pais na vida da escola	0	0	56%	39%	5%
Desenvolve estratégias de aproximação à comunidade	0	0	61%	33%	6%
Média	0	2%	60%	28%	10%

Nesta categoria está patente que 10 % dos inquiridos não têm opinião sobre o assunto. É também de realçar os 2% de inquiridos que discordam dos indicadores apresentados nomeadamente, no que respeita à divulgação da informação atempada e eficazmente em que 22% refere que discorda. Deverá ser este um ponto a trabalhar, no futuro.

Na área B – Ensino e aprendizagem, na categoria “utilização de materiais na sala de aula” foram tratados os indicadores constantes do quadro nº 5.

Quadro nº 5 - Utilização de materiais na sala de aula

Indicador	Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Manual adotado		0	5%	6%	89%	0
Outros manuais escolares		11%	6%	61%	22%	0
Suportes escritos (Fichas de trabalho, fichas informativas, ...)		0	6%	50%	44%	0
Livros da especialidade		11%	11%	45%	33%	0
Materiais manipuláveis		11%	28%	44%	11%	6%
Suportes visuais (fotografias, diapositivos, ...)		0	17%	44%	39%	0
Suportes audiovisuais (Vídeos, filmes, DVD, CD, ...)		5%	11%	67%	17%	0

Internet	0	44%	28%	22%	6%
Computador	0	11%	56%	28%	5%
Média	4%	15%	45%	34%	2%

Parece importante salientar que 11% dos inquiridos referem que nunca usam livros da especialidade, materiais manipuláveis e outros manuais escolares. Que em média 15% dos inquiridos referem que apenas algumas vezes utilizam o material escolar referido, salientando que, ao serem questionados quanto à utilização da Internet, 44% diz utilizar algumas vezes.

Na Categoria “Organização do Trabalho” referimos os seguintes indicadores (quadro nº 6):

Quadro nº 6 – Organização do Trabalho

Indicador \ Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Trabalho em grupo-turma	5%	17%	61%	17%	0
Trabalho de grupo	6%	33%	50%	11%	0
Trabalho de pares	11%	39%	50%	0	0
Trabalho individual	0	22%	56%	22%	0
Diferentes modalidades em simultâneo	6%	50%	22%	22%	0
Média	6%	32%	48%	14%	0

Nesta categoria podemos realçar que existem formas diferentes de organização do trabalho nas turmas utilizadas pelos professores., salientando que muitas vezes é utilizado como estratégia o trabalho de grupo-turma e o trabalho individual.

Para a categoria “Tipologia do trabalho” foram apresentados os indicadores referenciados no quadro nº 7:

Quadro nº 7- Tipologia do trabalho

Indicador \ Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Exposição oral de tópicos do programa	0	0	39%	61%	0
Trabalho experimental	22%	28%	22%	28%	0
Atividades de pesquisa na Internet	5%	50%	39%	6%	0

Atividades de pesquisa em suporte escrito (Enciclopédias, livros, etc.)	0	61%	33%	6%	0
Apresentação de sugestões	0	22%	50%	28%	0
Sínteses orais	0	11%	61%	28%	0
Apresentação dos assuntos que serão abordados na aula	0	0	39%	61%	0
Debates sobre tópicos do programa	0	28%	39%	33%	0
Discussão dos trabalhos realizados pelos alunos	0	6%	44%	50%	0
Registos escritos sobre tópicos do programa	0	33%	11%	56%	0
Discussão de relatórios de trabalhos experimentais	28%	22%	11%	39%	0
Proposta de atividades específicas para (grupo de) alunos	0	28%	33%	39%	0
Explicitação dos critérios de avaliação	0	0	28%	72%	0
Devolução comentada dos trabalhos dos alunos	5%	11%	17%	67%	0
Média	4%	21%	33%	41%	0

Da observação do quadro acima podemos mencionar que existe um défice na realização dos trabalhos experimentais, nas atividades de pesquisa na internet, na discussão de relatórios de trabalhos experimentais e na devolução comentada dos trabalhos dos alunos. Destaca-se como tipologia mais usada a exposição oral de tópicos do programa, a apresentação dos assuntos que serão abordados na aula, a explicitação dos critérios de avaliação, entre outros. Na realidade deverá existir um trabalho entre todos os docentes para concertarem as tipologias de trabalho que mais se adequem aos alunos que a escola tem.

Quanto à categoria “Técnicas e instrumentos de avaliação” apresentamos os resultados no quadro nº 8:

Quadro nº8 – Técnicas e instrumentos de avaliação

Indicador \ Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Testes de resposta aberta	6%	44%	44%	6%	0
Testes de resposta fechada	0	39%	56%	5%	0
Testes mistos	6%	29%	59%	6%	0
Questionários orais	11%	16%	47%	26%	0
Relatórios de trabalhos individuais	0	56%	22%	22%	0
Relatórios de trabalhos em grupo	0	55%	28%	17%	0

Relatórios de trabalhos experimentais	23%	59%	0	18%	0
Relatórios de visitas de estudo	6%	29%	18%	47%	0
Portfólio	32%	42%	16%	10%	0
Média	9%	41%	32%	17%	0

Podemos constatar que destas técnicas as mais usadas são os testes mistos, os testes de resposta fechada, os questionários orais e os testes de respostas abertas.

A relação pedagógica foi analisada pelos indicadores registados no quadro nº 9:

Quadro nº 9 – Relação pedagógica

Indicador \ Escala	Nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre	Não sabe
Ouve as sugestões dos alunos	0	6%	22%	72%	0
Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades	0	16%	17%	67%	0
Esclarece dúvidas sobre assuntos abordados nas aulas	0	5%	17%	78%	0
Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula	0	0	33%	67%	0
Modifica o seu comportamento face a críticas pertinentes dos alunos	6%	22%	44%	28%	0
Estimula a participação dos alunos	0	0	11%	83%	6%
Elogia o trabalho realizado pelos alunos	0	6%	11%	83%	0
Mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos	0	0	22%	78%	0
Procura soluções	0	6%	11%	83%	0
Média	0,5%	7%	21%	71%	0,5%

Na análise do quadro nº 9 verificamos que existe para uma grande percentagem dos inquiridos a procura de soluções, o elogio do trabalho realizado pelos alunos, a estimulação da participação dos alunos, a disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos, o esclarecimento de dúvidas sobre assuntos abordados nas aulas.

Para a área C – Cultura de Escola não foram encontradas categorias mas apenas indicadores, conforme o constante do quadro nº 10.

Quadro nº 10 – Cultura de escola

Indicador \ Escala	Discordo Total/	Discordo	Concordo	Concordo total/	Não tenho opinião
--------------------	-----------------	----------	----------	-----------------	-------------------

As normas e o regulamento da escola são aplicados	0	5%	56%	39%	0
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho	0	0	28%	72%	0
Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	0	5%	67%	22%	6%
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	0	0	50%	50%	0
Os funcionários são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho	0	0	61%	17%	22%
Existe uma cultura de organização aprendente	0	0	78%	22%	0
Os professores são estimulados a participar em atividades de desenvolvimento	0	0	61%	39%	0
A oferta cultural é diversificada	0	5%	89%	6%	0
Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola	0	5%	39%	50%	6%
Os atores educativos envolvem-se nas tomadas de decisão	0	0	0	94%	6%
A escola é um lugar disciplinado e seguro	0	0	72%	28%	0
A escola é um lugar onde é agradável estar	0	0	44%	56%	0
Os professores são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa	0	17%	72%	11%	0
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa	0	0	78%	11%	11%
Os professores são exigentes na atribuição de classificações	0	0	90%	10%	0
Os professores são justos na atribuição de classificações	0	0	50%	50%	0
As expectativas acerca dos alunos são elevadas	0	11%	45%	44%	0
Média	0	3%	58%	36%	3%

Podemos perceber pela leitura do quadro que os diversos atores da escola a consideram uma organização aprendente, que a escola é um local disciplinado e seguro, que envolve todos na tomada de decisão, que os alunos são encorajados a trabalhar com empenho e são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho, que os professores são exigentes na atribuição de classificações, mas também justos. Existe alguma discordância ou mesmo ausência de opinião em aspetos como o reconhecimento dos funcionários quando desenvolvem bom trabalho, a informação aos alunos, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa, a participação dos pais nas atividades da escola. Quanto às técnicas as mais usadas pelos professores para a avaliação são os testes mistos, os testes de resposta fechada, os questionários orais e os testes de respostas abertas.

Relativamente à área D – Problemas e aspetos positivos da escola são os constantes do quadro nº 11.

Quadro nº 11 - Problemas e aspetos positivos da escola

Indicador	Escala	Não constitui problema	Problema mínimo	Problema moderado	Problema grave	Não tenho opinião
Desmotivação dos professores		44%	11%	28%	11%	6%
Absentismo dos professores		37%	32%	10%	5%	16%
Fraco investimento dos professores em atividades de desenvolvimento profissional		67%	11%	5%	6%	11%
Falta de preparação científica ou pedagógica dos professores		78%	5%	5%	6%	6%
Falta de cooperação entre os professores		76%	0	12%	6%	6%
Conflitos entre professores e/ou grupos de professores		78%	5%	5%	6%	6%
Desmotivação dos alunos		22%	45%	11%	22%	0
Absentismo dos alunos		17%	44%	28%	11%	0
Abandono dos alunos		50%	28%	5%	11%	6%
Indisciplina dos alunos		50%	16%	17%	17%	0
Má preparação prévia dos alunos		11%	33%	11%	45%	0
Desmotivação dos funcionários		35%	23%	24%	6%	12%
Absentismo dos funcionários		50%	22%	17%	0	11%
Falta de preparação dos funcionários para as funções que desempenham		39%	28%	28%	0	5%
Conflitos entre funcionários e/ou grupos de funcionários		50%	22%	11%	6%	11%
Fraco envolvimento dos pais nas atividades da escola		29%	18%	41%	12%	0
Fraco envolvimento dos pais no acompanhamento dos trabalhos dos filhos		11%	6%	33%	50%	0
Falta de interação da escola com a comunidade		59%	6%	35%	0	0
Falta de liderança dos órgãos de direção da escola		59%	23%	18%	0	0
Falta de liderança dos órgãos de gestão intermédia da escola		61%	22%	11%	0	6%
Participação limitada no processo de tomada de decisão		50%	28%	5%	11%	6%
Recursos insuficientes		53%	26%	16%	5%	0
Apoio insuficiente dos órgãos de gestão		72%	11%	6%	11%	0
Ofertas de formação insuficientes		44%	33%	17%	6%	0
Meio sócioeconómico desfavorecido		33%	11%	28%	28%	0

Média	47%	20%	17%	11%	4%
--------------	------------	------------	------------	------------	-----------

Nesta área, nos indicadores questionados podemos dizer que constitui problema para a escola: o fraco envolvimento dos pais no acompanhamento dos trabalhos dos filhos, a má preparação prévia dos alunos, o absentismo dos alunos e o Meio socioeconómico ser desfavorecido.

Não constitui um problema: a preparação científica ou pedagógica dos professores, a cooperação entre os professores, a conflitualidade entre professores e/ou grupos de professores, o apoio dos órgãos de gestão, a interação da escola com a comunidade, a liderança dos órgãos de direção da escola e a liderança dos órgãos de gestão intermédia da escola.

Em suma:

1 – A nível do funcionamento dos departamentos curriculares existem aspetos que devem ser melhorados nomeadamente, a análise dos problemas sociais dos alunos, a análise da necessidade de formação dos docentes e a organização de atividades de complemento curricular.

2 - A avaliação da eficácia das estratégias de ensino, a análise dos problemas pessoais dos alunos e a análise de queixas / discordâncias apresentadas por encarregados de educação terão de ser repensadas, pois apesar de apenas 1% dos inquiridos mostrarem alguns aspetos que funcionam menos bem, mas como escola de pequena dimensão é de tomar estas situações em atenção no processo de melhoria.

3 – No item relativo ao exercício de liderança pelo Conselho executivo existe a necessidade de melhorar os canais de comunicação uma vez que na questão sobre a divulgação da informação atempada e eficaz, em que 22% dos inquiridos refere que discorda. Deverá ser este um ponto a trabalhar, no futuro, apesar da situação agora existente ser diferente da então questionada.

4 - Na área B – Ensino e aprendizagem existe necessidade de melhorar aspetos como a utilização de materiais na sala de aula, no que respeita a livros da especialidade, materiais manipuláveis e outros manuais escolares; Na organização do trabalho nas turmas os professores utilizam como estratégia o trabalho de grupo-turma e o trabalho individual. Destaca-se como tipologia mais usada a exposição oral de tópicos do programa, a apresentação dos assuntos que serão abordados na aula, a explicitação dos critérios de avaliação, entre outros. Na realidade deverá existir um trabalho entre todos os docentes para concertarem as tipologias de trabalho que mais se adequem aos alunos que a escola tem. Quanto às técnicas as mais usadas pelos professores para a avaliação são os testes mistos, os testes de resposta fechada, os questionários orais e os testes de respostas abertas. Quanto à relação pedagógica existe uma grande percentagem dos inquiridos que procura soluções para os problemas

em termos de o elogio do trabalho realizado pelos alunos, a estimulação da participação dos alunos, a disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos, o esclarecimento de dúvidas sobre assuntos abordados nas aulas.

5 – Quanto à cultura de escola foi considerada uma organização aprendente, um local disciplinado e seguro, que envolve todos na tomada de decisão, que os alunos são encorajados a trabalhar com empenho e são reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho, que os professores são exigentes na atribuição de classificações, mas também justos. Existe alguma discordância ou mesmo ausência de opinião em aspetos como o reconhecimento dos funcionários quando desenvolvem bom trabalho, a informação aos alunos, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa, a participação dos pais nas atividades da escola.

6 - Na área, Problemas e aspetos positivos da escola, nos indicadores questionados podemos dizer que constitui problema para a escola: o fraco envolvimento dos pais no acompanhamento dos trabalhos dos filhos, a má preparação prévia dos alunos, o absentismo dos alunos e o Meio socioeconómico ser desfavorecido.

Não constitui um problema: a preparação científica ou pedagógica dos professores, a cooperação entre os professores, a conflitualidade entre professores e/ou grupos de professores, o apoio dos órgãos de gestão, a interação da escola com a comunidade, a liderança dos órgãos de direção da escola e a liderança dos órgãos de gestão intermédia da escola.